
MEDICINA

23/7/2020

Dizendo erradamente que é uma reivindicação dos taguatinguenses, o governo anuncia o início da construção de polêmico “túnel de Taguatinga”, o qual vai passar por baixo do centro da cidade. A obra não vai melhorar a vida de quem mora e trabalha em Taguatinga; ao contrário, o túnel só vai servir para melhorar o fluxo dos veículos que vão de Ceilândia, Sol Nascente e Samambaia para o Plano Piloto e vice versa. Assim, por incrível que possa parecer, embora o nome “Túnel de Taguatinga”, a obra não tem nada ver com as necessidades de Taguatinga: o que a boa técnica rodoviária recomenda era que os veículos que nada têm a ver com Taguatinga, é bom repetir, não passassem pelo centro da cidade, instalando-se nas cercanias a solução universalmente aplicada, chamada rodoanel. Ou passassem se não houvesse outro jeito – e há – de forma respeitosa, em velocidade baixa: 30 km por hora. Mas o maior problema do polêmico túnel, que não interessa aos taguatinguenses, como já demonstrado, é que ele vai começar não pela EPTG, como o projeto original determina, mas no centro de Taguatinga – um absurdo a mais, que vai colocar em situação difícil todo o comércio e mesmo a tranqüilidade dos que moram nas quadras centrais de Taguatinga. E alguém já pensou se o buraco for aberto – e faltar dinheiro ou houver problemas, como no caso do alargamento do viaduto? Ainda é tempo para repensar... e corrigir.
Texto: Wílon Wander Lopes
Foto: Agência Brasília